

publicidade

CORRA! É SÓ NESTE FIM DE SEMANA.

Faça revisões em seu veículo regularmente



CHEVROLET

publicidade

OFE



☀️ máx. 30°C mín. 17°C

Editorias

Capa

Assine

Promoções

Editorias

Política

Cidades

Economia

Brasil & Mundo

Caderno C

Esportes

Rodas & Cia.

Bairros

Sociais

Conexão

Giro

Especiais

Agrishow 2011

Feira do Livro 2011

Corinthians - 100 anos

Copa África 2010

Eleições 2010

Pergunte à Presidente

Suplementos

106 Anos

105 Anos

104 Anos

Ribeirão 155 Anos

Ribeirão 154 Anos

Ribeirão 153 Anos

Paulistão 2011

Agrishow 2010

Caderno Mulher 2010

Imóveis 2010

Meu Jornal

Editorias \ Cidades

Quinta, 21 de Julho de 2011 - 09h48

Batatais é a quarta do Estado no ranking de grandes queimadas

Ribeirão Preto também aparece entre as cidades com maior incidência do problema, na décima posição; e pode piorar

Jean Vicente

Tamanho da Letra

Foto: Weber Stan / A Cidade



Na região, Batatais e Ribeirão são campeões em queimadas

Batatais aparece na quarta posição do ranking de cidades com grandes focos de incêndio em 2011. Dados do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) apontam que a cidade teve 88 queimadas até esta quarta-feira (20).

No mesmo período do ano passado, Batatais teve 56 focos identificados pelos satélites do instituto. "Alguma coisa aconteceu para este número subir tanto, já que observamos uma queda relativa no Estado", comenta o coordenador do Monitoramento de Queimadas do Inpe, Alberto Setzer.

No ranking, Ribeirão Preto também aparece entre as cidades com maior incidência do problema, na décima posição. Porém, mesmo com número aparentemente negativo, a cidade reduziu em quase 50% o índice comparado com o ano passado.

Em 2010, foram 63 focos de incêndio, mas a cidade era apenas a 54ª no ranking. Neste ano, foram 32 queimadas de grande porte. "Observamos esta redução, mas Ribeirão está tendo uma queda mais lenta que em outras regiões", diz Alberto.

Vai piorar

O coordenador acredita que o número de queimadas aumentará ainda mais nas próximas semanas.

"Este ano, tivemos um período úmido mais longo. A seca está apenas começando", diz. Os satélites só registram queimadas com, pelo menos, 30 metros de extensão por um de largura. "Se o vizinho queimar folhas, não haverá registro", comenta o especialista.